

Gazeta

DO INTERIOR



Ano XXXIV | N.º 1824 | 27 de dezembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Bom ano de 2024



CASTELO BRANCO

Câmara tem Orçamento de 68 milhões de euros aprovado

› pág. 8

SOCIEDADE

ASAE entrega vestuário contrafeito a três instituições

› pág. 6

IDANHA-A-NOVA

2,5 milhões de euros para melhorar as infraestruturas em Monsanto

› pág. 11

OLEIROS

Os 30 moradores da Aldeia da Cava constroem presépio artesanal

› pág. 10

CAMPANHA DE NATAL *Boas Festas*
OFERTA

3 Livros - LENDAS E ROMARIAS DA BEIRA
(Lousa, Alcains, S. Vicente da Beira...)

Gazeta
DO INTERIOR

Recorta este cupão: entrega nas instalações da Gazeta do Interior ou envia via CTT para a Rua Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 | 6000-279 Castelo Branco (Campanha válida de 27 de dezembro a 2 de janeiro, 1 cupão por pessoa)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

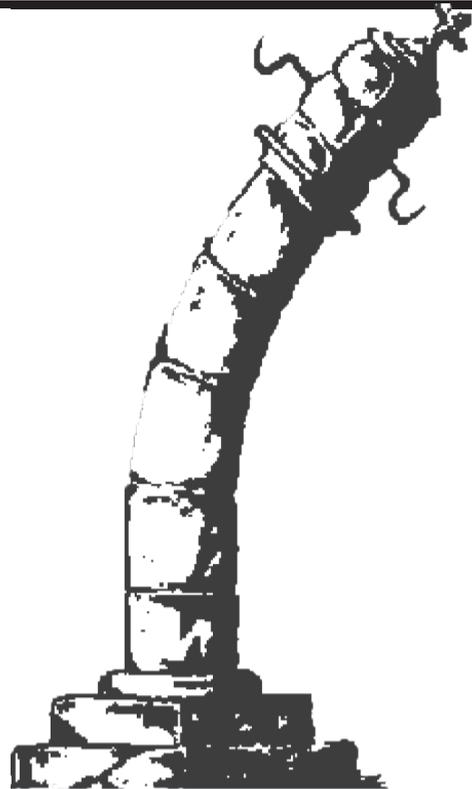
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



DEMORA

Na Alameda da Liberdade, em Castelo Branco, tal como *Pelourinho* já alertou há algum tempo, há um canaete que desapareceu e como resultado disso ficou no passeio uma verdadeira armadilha, na qual alguém pode por um pé e, facilmente, ficar magoada. A questão é que o tempo vai passando e nada foi feito para resolver o problema, pelo que algum cidadão com uma consciência mais cívica decidiu pegar numa caixa de papelão e sinalizar o perigo.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

MAIS UM NATAL se passou e já temos o ano velho a dar as despedidas. O espírito de natal parecendo que se mantém cada ano, tem contudo novos contextos que o tornam um pouco diferente. Mais do que na comunidade de vizinhos, vive-se numa comunidade criada pelas redes sociais, onde centenas de “amigos”, entre reais e virtuais, trocam votos de festas felizes, quase nunca sabendo do contexto de vida de cada um. Como se a felicidade fosse apenas um caso de carácter pessoal ou familiar e não o resultado das envolventes condições sociais e políticas, diria humanas, próximas ou globais. Apesar do espírito natalício apelar muitas vezes à solidariedade e à consciencialização dos problemas do Mundo, vive-se das casualidades do casulo familiar. Nos telejornais temos jornalistas nas lojas e nos mercados a medir o consumismo. Menos consumo, será sempre a medida da crise. Sem se perguntar se não haverá pelo meio, alguma mudança de hábitos que contrarie a estratégia publicitária de aposta em consumo de produtos supérfluos e que todos os natais surtem nos ecrãs e *outdoors*, como cogumelos depois das chuvas.

O Natal é cada vez menos um festejo religioso e pagão vivido em comunidade de vizinhos. Mas nas Beiras ainda acontece assim em algumas vilas e aldeias, não tanto nas cidades. Como é o caso dos madeiros que, junto às igrejas, aquecem o Menino Jesus que haveria de nascer na noite

do caramelo, que é como nas aldeias se refere ao gelo que resulta das noites geladas. Este é o Menino Jesus das Beiras. Cada latitude terá o seu próprio Menino Jesus. Na minha aldeia, como acredito em tantas outras, ainda é o grupo de jovens e outros nem tanto, que dias antes e principalmente na véspera, vão por esses campos fora, cantando as tradicionais canções de natal, cortar e *acartar* para o adro da igreja as árvores secas. Sem pedir licença ao dono, porque é para aquecer o Menino. No meu tempo de juventude, esta ida aos madeiros que então se fazia pelo avançado da noite, era também para os mais jovens, uma espécie de cerimónia de iniciação à adolescência e de integração no grupo dos mais velhos. Tudo isto contribuía, tal como ainda agora, para um sentimento de pertença que fortalece o grupo, mantendo a tradição comunitária. Ou alimenta no exterior a imagem da sua terra, como no caso da Vila Madeiro, Penamacor, onde o madeiro extravasa já a tradição como era vivida e se tornou numa atracção turística. Diferente do que acontece nas cidades, como em Castelo Branco, onde são os próprios serviços camarários a tratar de que as fogueiras aconteçam. Realisticamente falando, nem poderia ser de outra maneira. Esta é a forma possível de manter a tradição da fogueira de natal, que atrai muitos albacastrenses à sua volta em salutar convívio.

A paz, a segurança e harmonia como se festeja o natal em Portugal não nos pode fazer esquecer que em tantos pontos do Mundo isso não acontece. Infelizmente, são conflitos que, indiferentes aos votos de paz no Mundo, se irão prolongar ainda por meses senão anos, causando morte, dor e lágrimas em muita gente inocente. E nós, teremos de agradecer ao Menino poder festejar o seu nascimento desta forma tão beirã. Em paz e segurança.

E termino desejando a todos os nossos leitores um bom ano de 2024.

Interioridades

por: António Fontinhas



Catarina Gonçalves

Eu chamo-me Catarina Gonçalves, nasci e cresci na bela cidade do Fundão, onde também vivo e trabalho agora. Aqui entre duas serras, a natureza dá-nos acesso a um imaginário mais completo e mágico. Foi através do livro *O Artur e a Alice*, da minha autoria e que acabo de lançar, consegui resignificar algumas partes da minha história. Com um trabalho que caminha para três anos, olhar para dentro, analisar, refletir e melhorar não é algo que seja fácil de fazer. Dói, muito por vezes. Mas no final, olhamos com orgulho para toda a caminhada!

Já sentiste que só é seguro enfrentar o Mundo bem armado e atento? No fundo, como se fosses um ouriço-cacheiro todo ouriçado, capaz de fazer voar os seus picos para a primeira pessoa que tente invadir o seu pequeno mundo redondinho.

Não será verdade que, em algum momento da vida já todos fomos muito pequeninos, muito resumidos à nossa insignificância quando tivemos de enfrentar cara a cara, aquele medo maldito que tanto nos assombra. Assombra, tira vontade de ver a cor na vida, mostra-nos só o lado mais negro, sombrio e maléfico que existe. Um medo que nos ultrapassa, que é gigante.

E consegues olhar para trás e lembrar-te de como reagiste? Que façanhas e truques utilizas-te para acalmar esse medo? E não venhas cá com histórias de que não o acalmaste! Vale tudo!! Voarem picos, gritar, chorar, ficar mudo ou esperar como as crianças. Cada um tem o seu método! E por vezes a vida é sobre isso, sermos um pequeno ouriço-cacheiro que só quer estar enrolado na sua pequena bolinha. Mas a verdade é que também é mais do que isso. Porque fora da tua bela bolinha confortável, há mais vida, mais alegria e mais cor. E o que precisas para alcançar esta bela paisagem? De um bom par de mãos amigas, ombros aconchegantes e uma cabeça sábia ponderada e paciente. Alguém que te ajude a encontrar a ponta desse novelo cheio de nós e confuso, e que te ajude com calma, tempo e paciência a desenrolá-lo devagarinho!

De certeza que já te cruzaste com um ouriço assim, ou até tenhas o teu! O meu chama-se Artur e deu origem à bonita história infantil *O Artur e a Alice* que agora é livro! Que este ano que se avizinha seja repleto de força e coragem para realizarmos as mudanças que tanto desejamos nas nossas vidas. Bom ano!

SOLSTÍCIO DE INVERNO



JOÃO BELÉM

O inverno cobre a minha cabeça, mas uma eterna primavera vive em meu coração.

Victor Hugo

No passado dia 22 de dezembro pelas 03h27 o Inverno começou em Portugal e em todo o Hemisfério Norte, e o Verão começou no Hemisfério Sul.

O solstício de Inverno assinala o dia mais curto do ano no Hemisfério Norte, quando o Sol aparece na sua posição mais a Sul, diretamente por cima do Trópico de Capricórnio.

A partir desta data, a duração do dia começa a crescer. Por isso, na antiguidade, o solstício de inverno simbolizava a vitória da luz sobre a escuridão porque, na antiguidade, as pessoas acreditavam que o sol era um deus que morria no solstício de inverno e renascia no solstício de verão. O solstício de inverno era, portanto, um momento de celebração e esperança, pois significava que o sol estava voltando e que os dias estavam ficando mais longos.

Em latim, solstício é composto por duas palavras: sol – que significa “o sol” e sistere que significa “tomar posição”. O Solstício de Inverno é um dos pontos mais poderosos do ano, pois o eixo da Terra faz uma pausa e desloca-se e move-se na direção oposta. Por três dias em torno dos pontos do solstício, experimentamos o poder do ponto de paralisação e a mudança de direção. O sol parado é uma metáfora poderosa para a energia disponível para nós no Solstício de Inverno para mudar a direção das nossas vidas com intenção e construir esta energia

enquanto entramos no novo ano.

O Solstício de inverno marca a noite mais longa do ano a partir da qual tudo nasce e progressivamente cresce.

A noite que celebra o renascimento da luz (um dos principais motivos pelo qual foi escolhido este tempo para celebrar o nascimento de Jesus).

Por isso, por esta altura, tendemos naturalmente a acender velas, o fogo da lareira ou das fogueiras, como homenagem à luz, ao calor, à vida. Tendemos também a celebrar os pinheiros e azevinhos - plantas que se mantêm sempre verdes, sempre vivas, mesmo no mais longo e escuro inverno. Plantas e Árvores que tanto nos ensinam sobre a Vida através dos seus ciclos

Acredita-se que muitas religiões pagãs usavam o solstício de inverno para rituais de adoração aos deuses.

Segundo a crença, o outono chegava trazendo o ápice do frio e da escuridão para o mundo. No entanto, no dia do solstício de inverno, a luz começa a voltar, já que os dias vão ficando um pouco maiores.

Assim, muitas pessoas acreditam que a data possui uma poderosa energia de regeneração, renovação e autorreflexão.

Filosoficamente, o solstício de inverno pode ser visto como uma metáfora para a vida humana. Assim como o solstício de inverno marca o fim de um ciclo e o início de outro, muitas vezes passamos por momentos de transição em nossas vidas. Esses momentos podem ser difíceis, mas também podem ser oportunidades para crescer e transformar. O solstício de inverno lembra-nos que, mesmo nas noites mais longas e escuras, a luz sempre retorna

De acordo com José Daniel Flores Gutiérrez astrónomo da

Universidade Nacional Autónoma do México, a observação do movimento do Sol resultou em avanços humanos desde a construção de edifícios até a criação do calendário. Mesmo sendo um conhecimento antigo, o evento astronómico ainda nos influencia no modo como nos organizamos, festejamos e vemos o mundo

Boas festas.....



Filosoficamente, o solstício de inverno pode ser visto como uma metáfora para a vida humana. Assim como o solstício de inverno marca o fim de um ciclo e o início de outro, muitas vezes passamos por momentos de transição em nossas vidas

OS TRÊS REIS DO ORIENTE



ELSA LIGEIRO

Sophia de Mello Breyner Andresen publicou, em 1962, um livro de Contos.

Poeta com obra publicada e reconhecida, Sophia decidiu que era através do conto que melhor chegaria ao coração dos leitores e que mais facilmente eles entenderiam o seu discurso de justiça e liberdade.

Em Portugal vivíamos tempo difíceis, sem liberdade cívica e num atavismo prepotente, apenas acompanhados pelo franquismo em Espanha, numa Europa em desenvolvimento económico após a libertação do fascismo hitleriano.

Oito contos de cidadania ativa que se iniciam com “O Jantar do Bispo”, parábola com a personagem de um Mefistófeles à portuguesa; encarnando o poder económico e político num só; dialogando com uma igreja de joelhos, pronta a vender a dignidade e a justiça social de um padre, verdadeiro missionário do evangelho, a troco da requalificação do tecto da Igreja de Nossa Senhora da Esperança.

A “Viagem”, é todo ele um conto existencial de grande poder literário, revelando a pouca importância do caminho já percorrido quando a esperança é a única bagagem para se chegar aonde nos esperam (como na famosa frase de Saramago); em contraste com o “Retrato de Mónica”, todo ele em redor dos bens materiais, onde um casamento de conveniência assegura o poder social que Sophia deve ter conhecido bem nesses anos sessenta do século vinte.

Nos contos “Praia” e “Homero” é a Granja, estância balnear da infância e juventude de Sophia que aparece como poesia no seu estado natural. A figura de Búzio onde se reconhece Homero, vagabundo cuja riqueza distribui livremente através do seu canto; e esse Clube de Verão à beira mar plantado, onde os burgueses mais esclarecidos escutam clandestinamente a BBC

e as façanhas dos heróis que combatem o fascismo na Europa, e Sophia nos fala claramente do que distingue os revoltados dos resignados.

Em “O Homem”, é a cidade do Porto no seu cinzento frio de inverno e essa figura tão próxima de Cristo, abandonado por todos. Até pelos que estarão sempre prontos a recebê-lo no presépio.

Todos contos exemplares, título do livro que os acolhe e que Sophia reconhece dever a Miguel de Cervantes e às suas “Novelas Exemplares”.

O livro encerra com o grande texto em prosa na obra de Sophia “Os Três Reis do Oriente”; encontrando nas personagens de Gaspar, Melchior e Baltazar a reflexão da história da humanidade com as suas glórias e misérias.

Sophia utiliza cada um dos Reis Magos para refletir sobre a Justiça, a solidariedade, e esse mistério que é a poesia.

Gaspar, Melchior e Baltazar são soberanos em reinos prósperos no Oriente. Deviam ser felizes e disfrutar da sua condição invejável. Mas cada um à sua maneira é vítima da inquietação, da pergunta inevitável que cada ser humano traz dentro de si. A vida é só isto? Comer, beber e celebrar?

A voz da consciência faz a cada um deles a pergunta incómoda: A Vida é só isto? É bom lembrar que antes de Sophia tratar este assunto já Raul Brandão o tinha feito no seu “Húmus”, Livro da Interrogação por excelência da Literatura Portuguesa.

Sophia imagina Gaspar a recusar-se a seguir a multidão que adora o seu bezerro de ouro. E por isso sofre como Job todas as calamidades; por intuir que um verdadeiro deus não se deixa adorar com ouro ou prendas. Para quem não segue o que todos os outros fazem, só lhe resta o tempo da solidão. Gaspar sofre-a, e é nesse lugar de recolhimento que lhe chega uma resposta: “Que pode crescer dentro do tempo senão a justiça?” E a seguir a visão da estrela que o faz empreender a Viagem.

Melchior é um rei culto, mas, como é natural, quanto mais se sabe mais a falta de conhecimento é um incómodo.

Ora, há no seu reino uma placa de argila, velha e gasta pelo tempo que ele não sabe traduzir. Por isso chama os sábios para que a iluminem com as suas palavras. Um atrás de outro, cada um com a sua interpretação histórica de modos de tempo; até chegar a vez de Ken-Hur que revela: “O texto que temos em nossa frente é um poema e por isso mesmo deve ser tomado como uma metáfora que não se refere nem ao passado nem ao presente nem ao futuro do mundo em que vivemos, mas só ao mundo interior do poeta, que é o mundo da poesia sempre voltado para o devir e para a esperança”. E Amer, outro sábio, vai mais longe: “Num poema não devemos buscar o sentido, pois o poema é ele próprio o seu próprio sentido...” e mais à frente, ainda Amer: “O poema não significa, o poema cria”, e foi para seguir a estrela que o levará à Poesia que Melchior deixou o seu palácio.

Baltazar era um rei rodeado de riqueza e de festividades diárias.

Porém, uma noite, o som de uma flauta tocada por um escravo fê-lo cair na melancolia e pensar: “Será possível que um dia eu me retire da vida como um conviva saciado que se retira de um banquete?”, e foi com essa pergunta no espírito que abandonou a fortaleza do seu palácio e encontrou a fome estampada no rosto de outros homens; e o fez duvidar da sua condição de rei. E então quis distribuir por todos os pobres do seu reino o trigo que abundava no celeiro real. Ministros e conselheiros não deixaram, com uma lógica implacável: “Seria o fim do nosso reino!”.

Triste por nada poder contra a evidência dos conselheiros, Baltazar subiu melancólico ao terraço do seu palácio e viu a estrela: “Deslizava em silêncio. Vinha desde sempre. Mostrava a alegria sem falha, a substância imortal da alegria”.

E Baltazar pôs-se a caminho.

GNR recupera Garça Real

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, recuperou, dia 18 de dezembro, uma Garça-Real (*Ardea cinerea*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os milita-

res da GNR foram informados sobre a existência de um animal a deambular pela via pública, debilitado e incapaz de voar. Deslocaram-se ao local, onde procederam à recuperação e procederam à entrega do animal no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco.

Gavião-da-Europa resgatado em Proença



tureza e do Ambiente (SEPNA) da Sertã resgatou, dia 18 de dezembro, um Gavião-da-Europa (*Accipiter nisus*), no Concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram informados que se encontrava na via pública, um animal debilitado e incapaz de voar. No seguimento da ação, a ave foi recuperada e entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco.

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Na-

CASTELO BRANCO

GNR localiza idoso desaparecido

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPCPC) do Destacamento Territorial de Castelo Branco, localizou, dia 19 de dezembro, um idoso, de 85 anos, que estava desaparecido, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de um alerta a informar sobre o desaparecimento de um idoso, os militares da GNR procederam às diligências policiais necessárias para a sua localização. No decorrer da ação, foi possível localizar o idoso desaparecido, que se encontrava debilitado



O idoso estava debilitado e desorientado

e desorientado, fora dos caminhos circuláveis em terreno agrícola, tendo sido acionados de imediato os meios de

socorro para o local, onde foi assistido e posteriormente transportado para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, para acompanhamento do seu estado de saúde.

Esta ação contou com o reforço dos militares do Posto Territorial de Alcains, do Posto Territorial de Castelo Branco, do Posto Territorial de Vila Velha de Ródão, da Secção do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPCPC) do Destacamento Territorial de Castelo Branco.

GNR apreende material contrafeito no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, constitui arguido, dia 18 de dezembro, um homem, de 32 anos, por contrafação, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma operação de prevenção e combate à criminalidade, realizada numa feira da localidade, que teve como objetivo o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos, os



militares da GNR detetaram um indivíduo que procedia à venda de artigos contrafeitos. No seguimento das diligências policiais, foi possível apurar que o suspeito não detinha quaisquer documentos comprovativos da proveniência daquele material, culminando na apreensão de 36 artigos, os quais ostentavam referências a diversas marcas.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Fundão.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: **Aida Maria Porfírio Mendes**
EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 20/12/2023, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 257, a folhas 128 e seguintes, escritura de justificação, na qual, **ANDRÉ FILIPE SANTIAGO DOS SANTOS**, solteiro, maior, residente na Rua Senhora da Saúde, lote 29, na Soalheira, se declarou, dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Tapada do Camiceiro, composto de terra de cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de José Louro, do sul com Caminho, a nascente com Paulo Miguel Esteves de Matos e do poente com Rosalina Antunes e Herdeiros de José Opinião, inscrito na matriz sob o artigo rústico 76 da secção AQ. Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que o ora justificante é dono do mencionado prédio, por o ter adquirido por doação verbal efectuada por José Domingos Susana, no ano de mil novecentos e oitenta e nove, e que este havia adquirido o prédio por compra verbal efectuada a Francisco Domingos Susana.

Está conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão, 20 de Dezembro de 2023.

A Notária,
Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e sete do livro de notas número trezentos e sessenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **NUNO ANTÓNIO ESTEVES SANTANA CRISÓSTOMO CAMILO**, NIF 179 713 167, natural da freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, casado sob o regime de separação de bens com Jaqueline Almeida da Silva, NIF 308 676 920, residente na Rua Sarmento Beires, n.º 45, 7.º andar B, Arieiro, Lisboa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de oito mil seiscientos e vinte metros quadrados, sito em "Açafal", freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Rui Morgado, do sul com Nuno António Esteves Santana Crisóstomo Camilo e do nascente e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Francisco Rodrigues Silva, sob o artigo 28, secção BL, com o valor patrimonial atual e atribuído de seiscentos e dois euros e vinte e dois cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dezanove de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e nove do livro de notas número trezentos e sessenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO MANUEL GRILO JACINTO**, NIF 182 624 773 e sua mulher, **PAULA CRISTINA DUARTE GOUVEIA JACINTO**, NIF 200 881 426, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, onde residem, em Nave, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitena e nove, virgula, zero quatro metros quadrados, destinado a arrecadação, sito Rua de São Pedro, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Fernando Manuel Grilo Jacinto, do sul com Gabriel António Monteiro e do nascente com Emília Brás e Sebastião Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Fernando Manuel Grilo Jacinto, sob o artigo 1919, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove mil cento e oitenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PROSECUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS, DESTINADOS À CONSTRUÇÃO OU REABILITAÇÃO

IHRU e CIMBB assinam protocolo

O protocolo assinado vai permitir que os seis concelhos da CIMBB venham a ter disponíveis 267 habitações, novas e reabilitadas

António Tavares

A ministra da Habitação, Marina Gonçalves, presidiu, na passada sexta-feira, 22 de dezembro, à cerimónia de assinatura do protocolo de cooperação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no respeitante aos projetos de habitação a custos acessíveis. O protocolo tem como objetivo regular a cooperação institucional para a prossecução e desenvolvimento de projetos de habitação a custos acessíveis, destinados à construção ou reabilitação



Na cerimónia de assinatura do protocolo, com a ministra Marina Gonçalves

de até 267 habitações, para arrendamento, nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. O valor total estimado dos projetos é de 34,2 milhões de euros.

Na cerimónia, o presidente da CIMBB, João Lobo, realçou que “esta é a primeira vez, desde o 25 de Abril, que temos uma Lei de Bases da Habitação, apesar de toda a celeuma em torno dela”.

João Lobo, depois de fa-

zer referência à estratégia local de habitação e ao 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, destacou que “Portugal tem hoje uma estratégia alinhada”, para avançar que “a habitação é um fator essencial”.

Sublinhou, por outro lado, que “hoje seis concelhos (da CIMBB) assinam o protocolo” e explicou que os restantes dois, Sertã e Vila de Rei “já o assinaram mas ainda como integrantes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo”.

João Lobo adiantou ainda que das 267 habitações 100 são reabilitações, para apontar para a “valorização do património edificado”, bem como para a importância de “animar o espaço público com vivência, porque o mais importante são as pessoas”.

A ministra da Habitação afirmou que a assinatura do protocolo “é mais um passo da estratégia transversal de política de habitação”, para sublinhar que “não é assinar apenas um papel, é identificar

as necessidades do território”, sendo que “o próximo passo é colocar a obra no terreno, em prol das pessoas”.

Marina Gonçalves recordou que “se retrocedéssemos 10 anos e falássemos de política de habitação, não tinha esta abrangência, não tínhamos uma linha condutora”. Chamou a atenção para a importância do “direito à habitação”, pelo que há que “identificar os problemas e as soluções”. Tudo, para concluir que “esta política permite responder ao que há 10 anos não podíamos responder, que é o desenvolvimento do território”.

Com este pano de fundo falou no “juntar a política habitacional com a política de revitalização dos nossos centros, para que o território seja atrativo”.

De referir que antes da assinatura do protocolo se realizou uma visita a um lote de terreno, na Rua Adelino Semedo Barata, na Quinta da Carapalha, e a um imóvel para reabilitar, no Largo do Espírito Santo, na Zona Histórica de Castelo Branco.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O ano de 2023 está praticamente a terminar. Na próxima segunda-feira já estaremos no primeiro dia de janeiro e no início de um novo ano, 2024, que se espera seja melhor que este.

Com as 12 badaladas na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro fica assim para trás mais um ano que não foi nada fácil para os Portugueses, muito pelo contrário, pelas dificuldades que tiveram que enfrentar e continuam a enfrentar, sem se vislumbrar no horizonte quando virão melhores tempos, se é que virão.

É óbvio que o otimismo deve ser a pedra de toque para qualquer um, porque o pessimismo não resolve nada e, pelo contrário, tem a capacidade de tornar mais doloroso aquilo que já o é. Mas também não deixa de ser verdade que há que manter os pés na terra e ser realista. Mas um realista otimista, que acredite que tudo será ultrapassável e se resolverá, como dizem os mais idosos com alegria e saúde.

Para o ano a *Gazeta do Interior* cá estará para mais um ano a levar-lhe, semanalmente, as notícias da Região. Claro está, com o desejo que sejam notícias boas, que se reflitam numa evolução deste Interior duro e muitas vezes esquecido, mas do qual não nos esquecemos, nem abdicamos, com a resistência e a resiliência que caracterizam quem nasce na Beira.

Até lá um ótimo final de 2023 e que 2024 começa da melhor maneira.

Boas Festas!

Livro multiformato *Caracoleta, colo, colo, e mais colo* apresentado na ESE

Sandra Oliveira, licenciada em Educação Pré-escolar pela Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, apresentou o livro multiformato *Caracoleta, colo, colo, e mais colo*, projeto que envolve vários elementos inclusivos, como a impressão em braille, um vídeo LGP com narração do texto, um audiolivro, pictogramas, ilustração e descrição das ilustrações, a gravação e descrição das ilustrações e a integração do vídeo em LGP e áudio das descrições na *Internet*, com respetivos QR CODE.

A iniciativa decorreu na biblioteca da ESE, com a apresentação da obra a ser realizada por Deolinda Barata e Mariana Borges. Deolinda Barata é licenciada em Educação Básica,



especializada em Educação Especial, pós-graduada em Supervisão e Avaliação Escolar e doutorada em Psicologia pela Universidade Pontifícia de Salamanca. Exerceu fun-

ções como docente de Educação Especial no Centro de Desenvolvimento da Criança do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco e no Agrupamento de Escolas Ama-

to Lusitano (AEAL) de Castelo Branco, onde desempenhou as funções de apoio, acompanhamento e intervenção em alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Atualmente exerce funções no Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTICee) de Castelo Branco.

Mariana Borges é psicóloga e formadora, tendo já trabalhado em agrupamentos de escolas e integrado equipa EKUI, um projeto na área da educação que foi implementado nas escolas dos concelhos do Fundão e Sabugal ao longo de um ano letivo. Atualmente trabalha nas quatro equipas de intervenção precoce no Distrito de Castelo Branco.

Sandra Oliveira, é licenciada-

da em Educação Pré-escolar e mestre em Educação Especial. Integra neste momento a Equipa Local de Intervenção Precoce da Covilhã, tendo passado por diferentes instituições públicas e privadas em Portugal e em Angola, onde exerceu funções como docente. Foi em África, e durante o seu percurso profissional na área da Educação Especial, que desenvolveu o gosto pela escrita. Os contextos por onde tem passado permitiram-lhe dedicar-se mais à criação escrita e sobretudo com um olhar mais atento a todas as crianças e jovens com necessidades específicas.

A Biblioteca da ESE tem disponíveis dois exemplares do livro, para consulta.

Vamos Cantar ao Menino Jesus com a Filarmónica de Tinalhas



A Sociedade Filarmónica de Tinalhas apresenta, no próximo sábado, 30 de dezembro, a partir das 17 horas, na Igreja Matriz de Tinalhas o concerto de Natal intitulado *Vamos Cantar ao Menino Jesus*.

Neste concerto a Sociedade Filarmónica de Tinalhas

conta com a participação do coro dos alunos do 1.º Ciclo das Escolas de Tinalhas, Póvoa de Rio de Moinhos e Lardosa, inserido no projeto *Costumes e Tradições*, que tem como dinamizadoras as professoras Piedade Esteves e Lucinda Martins.

Castelo Branco Merece Mais reúne em jantar de Natal



O movimento de cidadãos Castelo Branco Merece Mais, realizou, dia 15 de dezembro, pelo segundo ano, um jantar de Natal, no qual participaram cerca de 50 pessoas.

Os organizadores afirmam que “com a realização deste jantar Castelo Branco Merece Mais fez uma vez mais prova de que continua vivo, atento e continuará a defender os interesses

dos Alcabastrenses e do desenvolvimento do nosso concelho, das nossas freguesias e da nossa cidade, em especial nas freguesias onde o movimento elegeu os seus representantes, nas assembleias de freguesia de Castelo Branco, Salgueiro do Campo, São Vicente da Beira, Ninho e Sobral do Campo e Sarzedas, bem como na Assembleia Municipal”.

À CIJE, APPACDM E AACCB

ASAE entrega 396 peças de vestuário apreendido

A iniciativa permite, com a autorização das marcas contrafeitas, dar nova vida às centenas de peças de vestuário apreendidas

António Tavares

A Associação de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) procedeu à entrega de 396 peças de vestuário apreendido a três instituições do Concelho de Castelo Branco, que foram a Casa da Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco e a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB).

Na iniciativa, que decorreu no Unidade Operacional de Castelo Branco da ASAE, o inspetor geral Luís Lourenço, realçou que se tratava de “um momento simbólico, que marca o culminar das atividades da ASAE, uma vez que houve um planeamento, uma execução, um planeamento jurídico e inspetores a trabalhar, para podermos reutilizar peças de vestuário, por quem mais ne-



A cerimónia de entrega às três instituições do vestuário contrafeito apreendido pela ASAE

cessita delas”.

Luís Lourenço destacou também que “há a preocupação que as marcas sejam cumpridas, que a legalidade seja cumprida em todo este processo”, uma vez que envolve “a concordância das marcas contrafeitas”, sendo que, assim, é possível “dar uma nova vida a estes produtos”.

Acrescentou que “este é o fim para o nosso processo, mas o início para quem precisa destas peças de vestuário”, ao mesmo tempo que “se está a contribuir para a causa ambiental, porque não há interesse que as peças sejam destruídas, o que é um peso para o ambiente”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, assegurou que “esta é uma cerimónia significativa para as nossas instituições”, tratando-se, neste

caso, de “três instituições marcantes no território, que acolhem crianças e que são geridas por pessoas com uma enorme generosidade. São três grandes instituições do Concelho, pela resposta que dão”.

Por isso Leopoldo Rodrigues fez questão de “agradecer este gesto, que é mais que isso, pois é um apoio verdadeiro a estas instituições”.

O autarca sublinhou ainda que “o território também se faz com as instituições que nele apoiam, pelo que é importante ter aqui a ASAE”, para avançar que “a Câmara tem toda a disponibilidade para manter a disponibilização de instalações à ASAE”.

Presente na cerimónia, o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, começou por referir

que a Unidade Operacional de Castelo Branco da ASAE “é muito importante e não se limita ao Distrito de Castelo Branco, mas a uma região mais alargada”, para acrescentar que “aqui reside também o museu da ASAE e também são formados os inspetores para todo o País”, factos que o levaram a reiterar que “esta é uma unidade operacional muito importante”.

Nuno Fazenda realçou igualmente que “esta ação significa a descentralização da atividade da ASAE”.

O secretário de Estado fez ainda questão de “saudar a iniciativa, por se tratar de uma ação de solidariedade” e afirmou que “a ASAE tem uma atividade muito importante no País, que é a fiscalização, mas tem também a vertente solidária”.

Agrupamento Nuno Álvares tem nova Associação de Pais

Os novos órgãos da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares de Castelo Branco, foram eleitos numa assembleia geral extraordinária realizada dia 10 de dezembro, depois de nenhuma lista ser apresentada na assembleia geral ordinária realizada dia 26 de outubro.

No seguimento das eleições teve lugar a tomada de posse, bem como a eleição dos representantes dos pais e encarregados de educação que serão propostos para o Conselho Geral do AENACB para o biênio 2023/2024 - 2024/2025.

A Associação adianta que “neste curto espaço de tempo decorrido após as eleições, os



trabalhos iniciados englobam já a angariação de novos sócios e reunião com o diretor do AENACB, António Carvalho, com a finalidade de apresentar cumprimentos e transmitir algumas preocupações relativamente a várias temáticas emergentes nas várias escolas

do Agrupamento”.

Por outro lado a Associação realça que “está a trabalhar para apresentar, dentro em breve, o seu plano de ação para o mandato corrente e deixa um apelo a todos os pais e encarregados de educação para que se associem à Associação

e contribuam para uma escola cada vez mais unida e de qualidade”.

A nova Mesa da Assembleia Geral é presidida por Hermenegildo Silva, que tem Tânia Amaral e Gabriela Ribeiro como primeira e segunda secretárias, respetivamente.

Vasco Tomás é o presidente do Conselho Fiscal, tendo a acompanhá-lo Sandra Martins, como relatora, e Cidália Afonso, como secretária.

A Direção é presidida por Márcio Fernandinho, que tem Patrícia Branco como vice-presidente. O tesoureiro é Samuel Martins e o secretário é José Alexandre Pinto. Os vogais são Cristina Roxo, Marta Teixeira e Carlos Morais.



Florista da Pé

Toda a Arte Floral

Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores um Próspero Ano Novo



Rua S. Sebastião, 23 - CASTELO BRANCO
Tel.: 272 322 330 (chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 963 229 185 (chamada para a rede móvel nacional)

CÂMARA E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Assembleia Municipal aprova mapas de pessoal

O mapa foi aprovado com os votos do PS e a abstenção do SEMPRE e da coligação liderada pelo PSD. O Chega e o MPT votaram contra



O novo mapa foi também justificado pelo envelhecimento do quadro de pessoal

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco, na sessão realizada na passada quinta-feira, 21 de dezembro, aprovou, os mapas de pessoal da Câmara e dos Serviços Municipalizados, em ambos os casos por maioria.

No que respeita ao mapa de pessoal da Câmara as principais críticas partiram de António Fonseca, do MPT, que começou por afirmar que “para o Gabinete de Apoio à Presidência são mais 18 postos de trabalho”, considerando que “irá justificá-los com a necessidade de boa gestão, o que significa que não tem havido boa gestão até agora”.

Para António Fonseca, no mapa de pessoal da autarquia “232 novos postos de trabalho é um número inconcebível, mais que não fosse pelos compromissos futuros que acarreta”,

para afirmar que “tem a ver com a promessa de 500 postos de trabalho, pois logo aqui temos metade”, não deixando de também de afirmar que “todos os anos aumenta o número de trabalhadores, mas não melhora a gestão”.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, na resposta, explicou que “em 2020 a Câmara tinha 404 postos de trabalho e tinha previstos 520, estando previsto um incremento de 106 postos de trabalho. Em 2021 tinha 520 e estavam previstos 81 novos postos de trabalho, para um total de 621. Em 2022 tinha 523 e estavam previstos 40 novos. Em 2023 tinha 580 e estavam previstos 40 novos. Para 2024 a previsão de ocupação é de 569 postos de trabalho, com um incremento de 232”.

Tudo, para explicar, tam-

bém, que “estes novos postos, 70, um pouco mais, são postos de trabalho a termo certo, que dizem respeito à Escola a Tempo Inteiro. São contratos por ano letivo”.

Leopoldo Rodrigues fez questão de, na Câmara, “a 31 de dezembro de 2023, 168 trabalhadores terão mais de 60 anos. A 31 de dezembro de 2024, 186 terão mais de 60 anos. Atualmente temos 16 trabalhadores com mais de 66 anos. A 31 de dezembro de 2023, 330 trabalhadores terão mais de 50 anos”.

Tudo para sublinhar que “os postos de trabalho são todos solicitados pelos chefes de divisão e diretores de departamento e resultam do que é a sua avaliação das necessidades do presente e daquilo que são as necessidades do futuro”.

Leopoldo Rodrigues avançou inclusive com um caso concreto, ao afirmar que “não há muitos anos, a Câmara tinha nove fiscais. Atualmente tem dois e um vai para a reforma”.

O mapa de pessoal da Câmara foi aprovado com 18 votos a favor do Partido Socialista (PS), 17 votos contra do SEMPRE – Movimento Independente, Chega e MPT, e três abstenções da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM).

Já o mapa de pessoal dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco foi aprovado, por maioria, com 18 votos a favor do PS; três votos contra do Chega e MPT, e 17 abstenções do SEMPRE e da coligação PSD/CDS-PP/PPM.

Na Escola de Salgueiro do Campo (H)á bracinhos que alimentam sorrisos

As crianças da turma de 1.º Ciclo da Escola de Salgueiro do Campo, ao longo das últimas semanas, com a orientação da animadora Rita Alves e a colaboração da professora Iris e da assistente operacional Raquel, prepararam alguns temas mu-

sicais e coreografias, bem como diversos enfeites de Natal, a partir de massa de pão amassada e decorada pelas crianças e cozida no forno da Padaria de Salgueiro do Campo. Esses enfeites serviram para a decoração das árvores de Natal das instituições

para idosos do Centro Social de Salgueiro do Campo e da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo e ainda da árvore do Centro Cultural e Recreativo de Salgueiro do Campo. Desta forma, interligaram os projetos (H)á bracinhos que alimentam

sorrisos e Não há escola sem pão, nem educação sem ação.

Quer no Centro Social, quer na Associação de Apoio Social, as atividades terminaram com lanches preparados pelas duas instituições e trazidos também pelas crianças.

Centro de Dia de Escalosos de Cima celebra o Natal

O Centro de Dia de Escalosos de Cima realizou, dia 14 de dezembro, uma festa de Natal, que reuniu os alunos da EB1

de Escalosos de Cima e os utentes do Centro de Dia.

As crianças apresentaram os utentes do Centro de Dia

com poemas alusivos à época e alegres canções. Por sua vez, os utentes do Centro de Dia, ofereceram às crianças a

sabedoria da experiência de vida com poemas da sua infância, canções tradicionais e uma peça de teatro.



JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

Papellaria Figueira

de M. Isabel C. Fernandes

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Próspero Ano de 2024

Revistas * Jornais * Tabacaria
* Plastificação de Cartões * Material Escolar

Rua Senhora de Mércules nº 8 C | CASTELO BRANCO
Tel. 272 344 367 (chamada para a rede fixa nacional)



Todo o tipo de Carnes frescas

O FUMEIRO ALBICASTRENSE
Enchidos Tradicionais e Presuntos
Talhos na Praça 31/32

Boas Festas

Av. da Carapalha, Lt 78 r/ch Esq.º
Telf. 272 322 865*
Tlm.: 967 592 712**
CASTELO BRANCO

Telm. : 967 592 712**
Mercado Municipal (Praça) - Talhos 31/32
CASTELO BRANCO

*(chamada para a rede fixa nacional) | **(chamada para a rede móvel nacional)



Feliz Natal e um Ano 2024 Cheio de realizações!



exacentro
TROFÉUS - CARIMBOS - GRAVAÇÕES FRESA E LASER

Taças / Troféus / Medalhas / Placas

Corte e Gravação Fresa

Carimbos

Corte e Gravação Laser

Av. General Humberto Delgado, 28 • CASTELO BRANCO ☎ 272 323 345
✉ exacentro.lda@gmail.com 🌐 www.exacentro.pt 📱 exacentro



Ourivesaria
Alvaro

HORAVLA - RELOJOARIA E OURIVESARIA, LDA

TOPIAZIO

GANT

SECTOR

CITIZEN

CASIO

browsey

Votos de Um Feliz Natal e Próspero Ano 2024!

MISS SIXTY

JUSTCavalli

STAMPS

SHEAFFER

CROSS

Chrysalis

Av. General Humberto Delgado, 28-B • 6000-081 CASTELO BRANCO
☎ 272 342 762 ✉ horavla1@hotmail.com 🌐 www.horavla.com

NA ORDEM DOS 68 MILHÕES DE EUROS

Orçamento da Câmara aprovado com muitas críticas

O Orçamento apontado como de continuidade, passou com os votos favoráveis do PS e um do PSD/CDS, com críticas duras dos restantes partidos

António Tavares

O Orçamento da Câmara de Castelo Branco para 2024, na ordem dos 68 milhões de euros, foi aprovado, por maioria, na Assembleia Municipal realizada na passada quinta-feira, 21 de dezembro, com 19 votos a favor, dos quais 18 do Partido Socialista (PS) e um do presidente da Junta de Freguesia de



A Assembleia Municipal aprovou por maioria o Orçamento para 2024

Monforte da Beira, João Ramos, da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM); 17 votos contra, do SEMPRES – Movimento Independente, MPT e Chega, e duas abstenções da coligação

PSD/CDS-PP/PPM.

Na discussão deste ponto da ordem de trabalhos, António Fonseca, do MPT, no decorrer da sua intervenção fez saber que ia votar contra, apontando que “não há estratégia” e “temos a omnipresente despesa”.

As críticas continuaram da

parte de Carlos Antunes, da coligação PSD/CDS-PP/PPM, para quem “o Orçamento não tem nada de novo, é a continuidade do que se tem visto até agora, Um Orçamento na linha do que tem sido a gestão camarária deste executivo, com feiras, festas e festivais. Muitas atividades, mas nada de emblemático e diferenciador”, para rematar que “manifesta falta de capacidade de execução”.

Carlos Antunes apontou ainda para “os 12,6 milhões de euros arrastados de 2023 para 2024”, para denunciar “a falta de medidas para cativar investimentos na Zona Industrial”, bem como “a falta de estratégia e de inovação deste Orçamento”.

Por seu lado Armando Ramalho, do SEMPRES, começou

por realçar que “consideramos que as opções de investimento nas freguesias não tiveram por base uma política de investimento, apenas uma política partidária”.

Armando Ramalho abordou de seguida “as transferências de capital para as freguesias, que no Orçamento de 2023 previam um milhão 950 mil euros, enquanto no atual foram reduzidas mais de 50 por cento, desceu para 950 mil euros. Perdeu-se um milhão de euros”.

Já focado no investimento nas freguesias, Armando Ramalho recordou que “o Orçamento de 2023 previa oito milhões 713 mil euros. O atual, sete milhões 720 mil euros. No próximo ano está prevista uma diminuição total do Orçamento afeto às freguesias de um milhão 993 mil euros, o que perfaz 31 por cento da diminuição do Orçamento global da Câmara”. Números que levam a que assegure que “está claramente identificado o elo mais fraco”.

Mas “pior” continuou Armando Ramalho, ao denunciar “a discriminação das freguesias em função do sentido de voto dos fregueses”. E explicou que “as freguesias do PS, com 58 por cento dos eleitores, têm 79 por cento do investimento; a freguesia do PSD, com dois por cento dos eleitores, tem 9,6

por cento do investimento, as freguesias do SEMPRES, com 40 por cento dos eleitores, têm 10,9 por cento do investimento. Parece que quem se atreve e votar de forma independente paga”. Tudo para considerar que “esta discriminação corrói as bases da democracia e incentiva o populismo e o extremismo”.

Em defesa do Orçamento, Francisco Pombo Lopes, do PS, afirmou que “o Orçamento é um instrumento de escolha, provisional. Os orçamentos são um instrumento de política que, obviamente, não agrada a todos”.

Na mesma linha, José Dias Pires, do PS, acrescentou que “o Orçamento decorre de uma opção política, o que é normal, natural” e este “é um Orçamento de continuidade”.

Posição que foi reforçada pelo presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, ao sublinhar que “o obviamente o Orçamento é uma opção política” e na resposta a Armando Ramalho, no que respeita às freguesias, fez questão de deixar claro que “considero isso ofensivo, porque somos o executivo de todos os Alcabastenses” e avançou que “o investimento é feito de acordo com as necessidades e disponibilidade”, para concluir que “fez uma leitura inadequada e injusta”.

PADARIA Montalvão

Zona Industrial | Castelo Branco | Tel.: 272 321 595 | 272 345 588 | Fax: 272 324 350
(chamada para a rede fixa nacional) E-mail: padmontalvao@gmail.com

Aguardamos a sua visita nas nossas lojas...

Alegria 272 108 553

Docas 272 324 287

Platano 272 182 381

Alcains 272 907 073

Sé 272 181 465

Modelo 272 328 809

Doce e Lactado 272 331 985

Granja 272 322 495

Dr. Beirão 272 182 280

Diogo da Fonseca 272 181 070

Carapalha 272 326 673

Valongo 272 083 293

Chene 272 344 164

Deseja a todos Boas Festas

Junta organiza concerto de fim de ano no sábado

A Junta de Freguesia de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 30 de dezembro, a partir das 21 horas, na Igreja do Espírito Santo, em Castelo

Branco, o Concerto de Fim de Ano – O Pão do Ano Velho. Terá lugar a apresentação de Psicografia Projeto Hormicar, de Horácio Carvalhinho, Mi-

guel Carvalhinho & Amigos. Haverá ainda oferta de pão finto e borrachões confeccionados pelo executivo da Junta.

Visita ao Palácio dos Cardosos

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações organizaram, dia 13 de dezembro, uma visita guiada ao Palácio dos Cardosos, que é a sede da Cooperativa Pinacoteca.

Recorde-se que a Cooperativa Pinacoteca, organização cultural, que surgiu na primeira década do Século XXI,

dedica-se exclusivamente à cultura, organizando palestras, colóquios, tertúlias, congressos, publicação de livros, quadros e mel.

Na tarde de 13 de dezembro, a Cooperativa Pinacoteca e Associação Raia Gerações tiveram a visita das senhoras que pertencem às Tardes de

Alcains, que visitaram o edifício com cerca de quatro séculos, que foi bem recuperado pelo proprietário José Barata de Castilho, onde tem a sua coleção de pintura. José Barata de Castilho é descendente do primeiro proprietário do Palácio dos Cardosos, que é o seu 12.º avô.

PARA FAZER CONTAS E PLANOS

Em 2024 feriados permitem muitas *pontes*

2024 vai ter um calendário de feriados que podem resultar em alguns dias de férias e bons momentos de descanso e lazer

António Tavares

O ano de 2024, como acontece todos os anos, começa com um feriado, que é o Dia de Ano Novo. Depois, ao longo dos 12 meses, haverá mais feriados, que permitirão fins de semana prolongados, muitos deles possíveis devido a *pontes*.

Em fevereiro o feriado da terça-feira de Carnaval é dia 13, pelo que, com um dia de férias é possível ter um fim de semana prolongado de quatro dias.

Depois é preciso esperar até ao fim de março, para se ter mais um fim de semana

prolongado, de 29 a 31. Na sexta-feira, 29 de março, é Sexta-Feira Santa, e domingo, 31 de março, é dia de Páscoa.

Os Albicastrenses podem ter outro fim-de semana prolongado, de 13 a 16 de abril, com a Romaria da Senhora de Mércules, é que a terça-feira dia 16 de abril é o feriado municipal e com mais um dia de férias, à segunda-feira, lá fica uma pausa de quatro dias. Abril, no entanto, abre portas a mais uma *ponte*. Tudo, porque o 25 de Abril, sendo de realçar que a Revolução comemora no próximo ano as bodas de ouro, calha a uma quinta-feira. Por isso é apenas suficiente marcar um dia de férias na sexta-feira, 26 de abril, para se ficar com um fim de semana prolongado de quatro dias.

Maio, como sempre, começa com um feriado, no dia 1, o Dia do Trabalhador, que é numa quarta-feira. Ainda em maio, dia 30, quinta-feira, celebra-se o Corpo de Deus. E, claro está, que coim mais um dia de férias, na sexta-feira, dia 31, é possível gozar de um novo

fim de semana prolongado.

A 10 de Junho comemora-se o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Como calha a uma segunda-feira, o fim de semana será prolongado, com três dias.

Já em agosto, dia 15, é o Dia da Assunção de Nossa Senhora. Feriado que calha a uma quinta-feira, de onde resulta que com mais um dia de férias, o fim de semana fica

com quatro dias.

Em setembro não há feriados e em outubro há apenas um, o de dia 5, que assinala a Implantação da República, mas que calha a um sábado, pelo que para a maioria das pessoas não terá efeito prático.

Para compensar, o Dia de Todos os Santos, a 1 de novembro, será numa sexta-feira, abrindo portas a um fim de semana prolongado de três dias.

Em 2024 o mês de dezem-

bro não será bom para feriados, pois tanto o dia 1 como o dia 8 calham a um domingo. Já o Dia de Natal, 25 de dezembro, ca-

lha a uma quarta-feira, de onde resulta que com uns dias de férias pode ter um período de descanso bem prolongado.



Bárbara Bandeira e Karetus dão as boas-vindas a 2024 na Guarda

A passagem de ano na cidade mais alta de Portugal, Guarda, que começa às 22 horas, na Praça Luís de Camões, mais conhecida pelos Guardenses como Praça Velha, terá como cabeças de cartaz Bárbara Bandeira e os Karetus.

A animação começa com Bárbara Bandeira, artista que é Best Portuguese Act da MTV 2022 e que fez, recentemente,

a primeira parte dos concertos dos britânicos Coldplay em Portugal.

Depois das boas-vindas ao ano novo, com o tradicional fogo de artifício, sobem ao palco os Karetus, um grupo de música eletrónica criado em 2010 pela dupla Carlos Silva e André Reis. A animação continua pela noite dentro com atuação do DJ Dílcio.

Alameda da Carvalha é palco da festa de passagem de ano

A Câmara da Sertã promove, no próximo domingo, 31 de dezembro, a partir das 22 horas, na Alameda da Carvalha, na Sertã, a iniciativa *Passagem de Ano*.

O programa musical começa com Ricardo Nunes, seguindo-se Marauders. À

meia-noite haverá um espetáculo pirotécnico e a animação continua pela noite dentro com a atuação de Sede Bandida e do DJ Kadiv.

Para além da animação musical, no espaço do evento haverá tasquinhas com bebidas e comida de rua.

CHURRASQUEIRA JOÃO DOS FRANGOS

A todos os nossos Clientes e Amigos desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo

...há 15 anos, a marcar pela diferença...

Tel.: 272 181 737 Telm.: 965 344 564
Rua Dr. Robalo Guedes (Entre Caminhos) Lt. D-5 r/c Esq.º
6000-212 CASTELO BRANCO

Mais de 400 Pais Natais enchem Galeria Municipal de Oleiros



A Galeria Municipal do Pavilhão Multiusos das Devesas Altas, em Oleiros, tem patente, até ao próximo domingo, 31 de dezembro, uma exposição com mais 400 Pais Natais. Trata-se de uma das maiores coleções do País inspirada na figura mítica natalícia que entrega prendas às crianças. Na exposição é possível descobrir Pais Natais de todos os tamanhos e feições, uns mais tradicionais

e outros mais radicais.

Na abertura oficial da mostra, o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, especificou que a exposição reúne 460 peças e convidou “as famílias, as crianças, a virem apreciar esta fantástica exposição. Esperamos que todos possam sair daqui com um sorriso de orelha a orelha, verdadeiramente contagiados pela magia do Natal”.

INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA ALDEIA DA CAVA

Aldeia da Cava constrói presépio artesanal

O projeto comunitário dos 30 habitantes da aldeia, com a sua associação resultou no presépio artesanal, em demonstração de amor e devoção



O presépio artesanal da Aldeia da Cava

A Associação Recreativa e Cultural de Melhoramentos da Aldeia da Cava (ARCA), no Concelho de Oleiros, dinamizou, com os 30 habitantes da localidade, um projeto que levou à construção de um presépio artesanal.

A Aldeia da Cava “situada no meio de paisagens florestais deslumbrantes e cercada pela acolhedora atmosfera do Interior do País é também privilegiada pela sua extensa ribeira, que nos premeia com lindas cascatas naturais. Conhecida

como a Aldeia de Portas Abertas, pelas suas gentes trabalhadoras, unidas e afáveis, tem nos últimos três anos investido em diversas atividades e convívios, que têm como objetivo aproximar familiares, antigos habitantes, amigos e jovens”.

Numa dessas atividades “os aldeões apaixonados e dedicados, uniram os seus esforços para criar um super presépio que capturasse a essência desta

temporada festiva e que desse mais luz e vida à aldeia. Esta iniciativa começou como uma simples ideia, mas rapidamente se transformou num projeto comunitário e envolvente, que reflete o espírito de união e solidariedade das nossas gentes, que investiram o seu tempo e talento para transformarem a nossa aldeia num local encantado, onde a mensagem natalícia brilha em cada detalhe”.

É ainda adiantado que “o presépio da Cava é uma obra-prima artesanal, repleta de detalhes autênticos que transportam familiares, amigos e visitantes para um cenário bíblico da noite de Natal. Desde as figuras cuidadosamente esculpidas até à paisagem meticulosamente montada, cada elemento do presépio reflete o amor e a devoção dos habitantes locais”.



A Junta de Freguesia do Lourical do Campo deseja-lhe um Próspero ANO 2024



Reg. no D.G.A.E. nº 2252

2B
Nº Verde
800 207 915
(Gratuito)

Funeralbi
Agência Funerária

Funeralbi
Agência Funerária

Nº VERDE 800 207 915

Trasladações para todo o País e Estrangeiro
Quinta do Amieiro de Baixo, nº 2 Lt. 3 Loja B - 6000-129 Castelo Branco
Tel/Fax: 272 324 402 - Facebook: agênciafuneráriafuneralbi e-mail: geral@funeralbi.pt

A Funeralbi é uma empresa diferente no sector funerário.
Obrigado por fazer parte da nossa história.
A todos desejamos um feliz Ano Novo, cheio de Paz e Conforto

COM A PRESENÇA DE NUNO FAZENDA, SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

Monsanto inaugura investimentos de 2,5 milhões de euros

O investimento realizado pela Câmara nos arruamentos, águas e esgotos, pretende melhorar as condições dos residentes e visitantes



Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha

A aldeia histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi palco, dia 20 de dezembro, da inauguração de um conjunto de investimentos para melhorar as condições para residentes e visitantes, mais concretamente obras de requalificação nos arruamentos e nas redes de água e saneamento, a melhoria dos acessos na vila e ao Castelo, a instalação de iluminação cénica, a instalação de um TOMI, ferramenta digital de apoio à visitação, e autocarros elétricos e postos de carregamento.

Os investimentos em Monsanto, que ascenderam a 2,5 milhões de euros, foram realizados pela Câmara de Idanha-a-Nova

e por diversas entidades parceiras e programas de financiamento.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realçou que “Idanha sente muito orgulho em ter uma pérola como Monsanto no seu território, que tem uma riqueza extraordinária e com os investimentos que têm sido feitos, nomeadamente no âmbito do Centro 2020 e do Turismo de Portugal, torna-se ainda mais acessível, mais atrativa e inclusiva”.

Armindo Jacinto destacou também que os investimentos realizados tanto servem a popu-

lação como os fluxos turísticos e sublinhou a importância da colaboração entre as várias entidades envolvidas.

Com a presença do secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, foi também inaugurada a rota turística *Monsanto - House of the Dragon - Game of Thrones, Ninho do Dragão*, inspirada nas filmagens em Monsanto da famosa série da HBO. São 27 painéis colocados ao longo das ruas de Monsanto e que se estendem até ao Castelo, agora com iluminação cénica, combinando o património da aldeia histórica com o universo

da *Guerra dos Tronos*.

Em relação a todos estes projetos, Nuno Fazenda elogiou o trabalho realizado, ao afirmar que “Idanha-a-Nova é sinónimo de natureza, pois não tem só recursos naturais, como também sabe projetar essas riquezas para o Mundo, de que é exemplo a integração na Rede Internacional de Bio-Regiões. Idanha é igualmente história, gastronomia e cultura, sendo inclusive Cidade Criativa da Música da UNESCO. Idanha é também Mundo, por isso conseguiu captar uma grande produção internacional da HBO, o *Boom Festival*, entre outras iniciativas de âmbito internacional. Por fim, Idanha é pessoas, porque quem faz os territórios são as pessoas e só assim o turismo faz sentido”.

Para o governante, “os turistas querem territórios com autenticidade, com história e património, e em Idanha existe isso tudo”. Nuno Fazenda defendeu que “a preservação e a inovação nos territórios deve-se, em grande parte, aos seus residentes, cuidadores das paisagens e cuidadores do património”.

Sede dos Escuteiros reabre após requalificação

A sede do Agrupamento de Escuteiros 326, de Idanha-a-Nova, reabriu dia 16 de dezembro, após obras de requalificação e ampliação do edifício.

Tratou-se de um investimento de 192 mil euros da Câmara de Idanha-a-Nova, para criar melhores condições para a atividade escutista, em especial para o Agrupamento 326.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que “inauguramos hoje as novas instalações de uma associação que desenvolve um papel fundamental na formação de jovens do Concelho de Idanha. Já conta 53 anos de atividade e é uma referência na nossa estratégia para o associativismo e para a educação e formação das crianças e jovens”. Armindo Jacinto lembrou que “o futuro de Idanha está nos nossos filhos, na sua educação e formação enquanto bons cidadãos, empreendedores, dirigentes associativos e decisores políticos para que este concelho continue a contribuir para termos um País e um Mundo melhores”.

A requalificação e ampliação da sede era uma obra muito desejada pelos escuteiros de Idanha-a-Nova, um concelho de grande notoriedade no escutismo português e não só. Em particular, por ter acolhido as últimas edições do Acampamento Nacional de Escuteiros (ACANAC), o principal evento

escutista do País, que envolve a participação de milhares de escuteiros e, nas duas edições mais recentes, a visita do Presidente da República.

A obra foi realizada com um financiamento de 192 mil euros da Câmara, através de um protocolo com a Fábrica da Igreja Paroquial de Idanha-a-Nova, proprietária do edifício-sede do Agrupamento 326, situado no Largo do Adro. Na reabertura da sede, o Chefe do Agrupamento 326, António Lisboa, agradeceu à Câmara de Idanha-a-Nova e à Fábrica da Igreja e prometeu “usufruir o melhor possível das novas instalações, no sentido de desenvolver a atividade escutista com a dignidade e o dinamismo que merece”.

O padre Adelino Lourenço, responsável pela Fábrica da Igreja, realçou que “tudo o que se fizer por Idanha deve ser feito com os jovens, visto que são eles que depois vão pegar naquilo que lhes deixarmos”.

Por seu lado, o presidente da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Vítor Mascarenhas, considerou que “este é um dia memorável para os escuteiros da nossa vila” e que “há que reconhecer os decisores políticos que permitem que as associações tenham melhores condições, pois sem o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova não seria possível realizar esta obra”.

Aldeias de Portugal vence European Leader Awards 2023

A Câmara Idanha-a-Nova, em comunicado, “felicitou o projeto de cooperação *Aldeias de Portugal*, que inclui Penha Garcia, pela conquista do primeiro prémio dos European Leader

Awards 2023”.

Com sede precisamente em Penha Garcia, a Associação Turismo de Aldeia (ATA), instituição que gere a rede nacional Aldeias de Portugal,

é composta por vários grupos de ação local, entre os quais a Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES), que representa a Região.

As Aldeias de Portugal são um conceito inovador na forma de abordar o turismo rural, que potencia o desenvolvimento e a promoção das aldeias classificadas e aposta na qualificação

dos produtos turísticos, com o forte envolvimento da comunidade e dos atores locais.

Refira-se que Penha Garcia aderiu a este rede nacional em 2022, numa candidatura

apresentada pela ADRACES, e a inauguração da sede da ATA nesta aldeia do Concelho de Idanha-a-Nova aconteceu no passado mês de novembro de 2023.



agência funerária de:
Manuel Alves & Filhos, Lda.

A todos desejamos
Boas Festas

Contactos:
+351 272 322 330*
+351 966 787 438** | +351 965 301 343**
+351 963 229 185** (Florista)
*(chamada para a rede fixa nacional)
**(chamada para a rede móvel nacional)

agenciaalves@gmail.com
<https://www.facebook.com/funeraria.manuel.alves/>

Rua de São Sebastião, N.º 13 | Castelo Branco
Av. Mousinho de Albuquerque, N.º 90 | Idanha-a-Nova




Deseja a todos um
Próspero Ano de 2024

Av. de Espanha, 23 | CASTELO BRANCO
Contacto: 272 183 189 (chamada para a rede fixa nacional)

Freguesia de S. Pedro do Esteval recebe Assembleia Municipal

A última Assembleia Municipal descentralizada de Proença-a-Nova teve lugar na Freguesia de S. Pedro do Esteval. O autarca local, Paulo Cardoso, congratulou-se com este gesto de descentralização, agradecendo ao presidente da Câmara e a quem o proporcionou.

O presidente da Câmara, João Lobo, destacou alguns investimentos a concretizar na Freguesia. Referiu, por exemplo, a instalação da empresa Lusivaves, para engorda de frangos, um processo que vem de longe. Os terrenos já foram todos comprados e registados. O processo já tem licenciamento da unidade. Lembrou que o grupo Lusivaves é enorme e a empresa já tem aprovada a informação prévia ao licenciamento, para iniciar as obras no ano que vem.

O autarca informou ainda que o novo pólo da Biblioteca ficará instalado num espaço contíguo à sede da Junta.

O espaço da antiga Biblioteca fica destinado para ocupação de tempos livres e alojamento.

João Lobo mencionou ainda alguns investimentos a nível de pavimentações na Freguesia.

A questão da falta de médico foi outra questão levantada pelo autarca, informando que não foi ainda possível resolver a questão de falta de médico na Freguesia, mas pretendem ter a situação resolvida até final de dezembro. Em cima da mesa está a possibilidade da criação de uma parceria com privados.

O deputado André Dias, da bancada do Partido Socialista (PS), natural de Vale da Mua, onde é presidente da associação local, mostrou-se satisfeito pela realização das assembleias descentralizadas, fazendo votos para que tal continue.

O responsável informou depois que a sede da associação local de Vale da Mua foi alvo de obras de requalificação, com apoio da Câmara. Nesse sentido, deixou o convite para que a próxima Assembleia Municipal descentralizada tenha ali lugar.

PM

ORGANIZADO PELA CÂMARA MUNICIPAL

Passeio Pedestre Nº 200 reúne cerca de 850 participantes

O primeiro passeio foi há 20 anos, uma aposta continuada de vários executivos no turismo de natureza e no património natural



À partida os 850 participantes tiveram pequeno-almoço e exercícios de aquecimento

O Passeio Pedestre Nº200 da Câmara de Proença-a-Nova reuniu cerca de 850 participantes, entre caminheiros e voluntários. Realizado a 17 de dezembro, o ponto de encontro marcado para a comemoração foi no Parque Urbano Comendador João Martins, onde todos os participantes tiveram a oportunidade de tomar o pequeno-almoço e validar a sua presença para o histórico Passeio Pedestre 200.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realça que “ultrapassámos os 850 participantes, que por si já é um feito importante” e adianta que “os passeios pedestres configuram uma estratégia da Câmara de Proença-a-Nova que já faz 20 anos. O primeiro passeio data de junho de 2003 e ao longo destes anos foi-se criando uma estratégia do ponto de vista turístico que tem na natureza e no património natural o seu principal foco”.

Para João Lobo “fica bem expressa esta continuidade, uma vez que os vários executivos municipais concretizaram a mesma visão, resultante num projeto que continua a garantir sucesso passado tanto tempo” e aproveitou para “deixar o meu reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que contribuíram para este evento, projetando o nome e as potencialidades que nosso Concelho tem”.

Entre os mais de 700 caminheiros inscritos no Passeio, mais de 50 por cento eram oriundos de fora dos limites geográficos do Concelho, sendo adiantado que é “prova do al-

cance que a comemoração teve a nível nacional e internacional, com participantes oriundos de Espanha”.

Para marcar o arranque, contou-se com o aquecimento inicial, dinamizado pelo Grupo de Desporto do Município, e antecedido pela entrega de prémios aos colaboradores da Câmara que ao tempo iniciaram este projeto, bem como a outros municípios que se juntaram ao longo dos anos contribuindo para a realização dos passeios pedestres, que a todos os terceiros domingos de cada mês vão construindo a história desta iniciativa.

Partindo do Parque Urbano Comendador João Martins, os grupos, repartidos por cerca de 50 pessoas cada, foram partindo com cada um dos 14 guias responsáveis. Pelo percurso os caminheiros encontraram diversos pontos de interesse, como são exemplos a passagem no Intermaché, para recolha de água e uma peça de fruta; a prova de pão com Plangaio e de vinhos Vale do Linho, na Área de Acolhimento Empresarial do Vale Porco; prova de pão, parceria da

Estrela Doce, com enchidos, chá e vinho, na Associação de Casais e prova da Tiborna na Associação de Galisteus; a prova de infusões e chágria do projeto BioAromas, nas Azinharias; a realização de circuito desportivo e recolha de uma fartura, no Campo Nossa Senhora das Neves, com o almoço final nos Paços do Concelho, que dava direito a sobremesa e café no Mercado dos Sabores de Natal, que decorreu no Pavilhão Municipal entre os dias 16 e 17 de dezembro.

Ao longo do percurso foi ainda possível assistir a diversos momentos teatrais e musicais, da responsabilidade dos artistas Ribeirinhos da Concertina e Fábio Farinha, bem como dos grupos Váatão - Teatro de Castelo Branco e Arquê Teatro de Rua. Fizeram também parte do Passeio Pedestre 200, a Farmácia Roda, com oferta de um sabonete por participante; diversas associações do Concelho; a corporação de bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho; os militares do posto da Guarda Nacional Republicana (GNR).



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

6000-458 Castelo Branco - tel. 272 330 330 - fax 272 330 324

Contribuinte nº 501 143 530

EDITAL N.º 131/2023

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, torna público, nos termos e para efeitos previstos pelas disposições conjugadas do nº 3 do artigo 27º do Decreto-Lei Nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do nº 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo, que pelo presente edital ficam notificados os proprietários dos lotes constantes do alvará de loteamento nº 88/2008, relativo ao prédio sito na Quinta da Horta d'Alva em Castelo Branco, que a firma “Janela de Contrastes, Lda”, solicitou junto desta Câmara Municipal a alteração de uso da fração de comércio no rés-do-chão para habitação, no lote 52, com a área de 347m2, a confrontar a Norte com domínio público; a Sul via pública; a Nascente com lote 51 e a Poente com lote 53.

Assim, e atendendo que não se tem conhecimento da identidade de todos os interessados no procedimento, ficam os proprietários dos lotes notificados nos termos do nº 3 do artigo 27º do Decreto-Lei Nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do nº 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo de que se encontra aberto um período para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital num jornal local.

Durante o prazo de pronúncia, os proprietários dos lotes constantes do alvará poderão consultar o processo da alteração do loteamento, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, durante o horário de funcionamento, no período das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 16,30h e pronunciar-se por escrito sobre o mesmo através de requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, remetido através de correio ou entregue pessoalmente no Balcão Único.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser fixados na entrada do serviço do Balcão Único do Município, na sede da Junta de Freguesia de Castelo Branco, no sítio da internet da autarquia em www.cm-castelobranco.pt e num jornal local.

E eu, Luís Alfredo Cardoso Resende, O Diretor do Departamento de Ambiente, Obras e Sustentabilidade o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 29 de novembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal
Leopoldo Martins Rodrigues

Câmara quer atrair novos moradores

A Câmara de Proença-a-Nova tem um programa para atrair pessoas para o Interior, nomeadamente naturais dispersos por vários locais. O anúncio foi feito como resposta a um elemento do público que esteve presente na Assembleia Municipal de Proença-a-Nova. A interveniente informou que há pessoas que querem vir para o Interior e questionou “como

pretendem trazer pessoas para o Interior e captar jovens, pois as aldeias estão a envelhecer”.

O presidente da Câmara, João Lobo, respondeu que há apoios e medidas diretas para quem se instalar, desde logo o apoio direto à criação de posto de trabalho, apoio que continua enquanto esse posto de trabalho se mantiver.

João Lobo acrescentou

que “temos que ter emprego e capacidade de acolhimento. Há um recuo demográfico, a natalidade é baixa”, manifestando ser necessário contratar emigrantes, tanto para trabalhar no comércio, na hotelaria e na construção. “Precisamos de habitantes e novos povoadores, caso contrário não conseguimos progredir”, concluiu.

PM

EM ESPANHA

Atleta de shotokan de Oleiros conquista medalha de bronze

Júlia Martins, atleta da modalidade de shotokan ANAM/CKS Oleiros, conquistou a Medalha de Bronze, no 36º Campeonato Europeu Shotokan Karate Association (ESKA) em San Fernando (Espanha), nos passados dias 1, 2 e 3 de dezembro.

A jovem integra a Liga Portuguesa de Karate Shotokan. O treinador José Martins considera que a atleta “é uma vencedora e a inspiração dos mais novos na modalidade”, integrada na Casa do Benfica de Oleiros. Mestre de shotokan,



Júlia Martins tem 16 anos e é medalha de bronze

José Martins, elogia a entrega e a assiduidade de Júlia Martins, com 16 anos.

“É uma atleta que treina desde os 5 anos. Abdicou de festas e convívios com os amigos para estar nos treinos e preparar-se para as provas. O facto de os pais estarem sempre ao lado, a ajudar até do ponto de vista logístico ajuda muito. É uma atleta com espírito de campeã que concilia os estudos com o desporto e que pode competir em provas deste género até ao fim do limite sénior”, completa o mestre José Martins.

Torneio Infantil de Natal da ADJCB encerra o ano

No passado dia 9 de dezembro, a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco (ADJCB) encerrou o calendário desportivo do ano com o Torneio Infantil de Natal. O evento reuniu

quase uma centena de jovens judocas, proporcionando um momento de celebração desportiva e convívio. Os participantes demonstraram as suas habilidades e técnicas no tatami

e foram agraciados com sacos de lanche.

Os resultados por equipas destacaram-se como um dos momentos altos do evento. Os três primeiros classificados: A

Escola de Judo Ana Hormigo conquistou o primeiro lugar, em segundo lugar o Atlético Clube Fundanense e a Academia de Judo Castelo Branco conquistou o terceiro lugar.

FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada	
06/04 F. do Zêzere	- Sporting
11ª Jornada - 9 de dezembro	
Ferreira do Zêzere	4-2 Belenenses
Torreense	4-3 Qta Lombos
Leões Porto Salvo	19-4 CR Candoso
AD Fundão	0-7 Sporting
SC Braga	5-2 Benfica
Elétrico	5-3 ADCR Caxinas
12ª Jornada - 6 de janeiro	
Elétrico	- Benfica
ADCR Caxinas	- Qta dos Lombos
SC Braga	- Sporting
AD Fundão	- CR Candoso
Leões Porto Salvo	- Belenenses
Ferreira do Zêzere	- Torreense

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 27 de janeiro	
Ferreira do Zêzere	- ACD Ladoeiro
Benfica	- AD Fundão
ADR Retaxo	- Rio Ave

Classificação	
EquipaPts... J
1 Sporting31...11
2 SC Braga28...11
3 Benfica24...11
4 ADCR Caxinas18...11
5 Leões Porto Salvo16...11
6 Torreense16...11
7 Ferreira do Zêzere15...11
8 Elétrico12...11
9 AD Fundão11...11
10 Belenenses10...11
11 Quinta dos Lombos8...11
12 CR Candoso0...11

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

1ª Jornada - 6 de janeiro	
Paços de Ferreira	- Arsenal Maia
ADR Retaxo	- Albufeira Futsal
Nogueiró e Tenões	- FC Azeméis
Vitória FC	- Rio Ave

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

1ª Jornada - 6 de janeiro	
UPVN	- Modicus Bruval
Amigos de Cerva	- GDGP Livramento
B. Boa Esperança	- Portimonense
Macedense	- CD Póvoa

FUTSAL - DISTRITAL

6ª Jornada - 16 de dezembro	
ACD Ladoeiro B	10-1 GDAC Bouça
Carv. Formoso	2-4 Alcaria
CB Oleiros	3-5 Penamacorense
Juventude Peso	3-5 Cariense
02/03 NJ Prouença	- GD Mata

7ª Jornada - 6 de janeiro	
Penamacorense	- Juventude Peso
Alcaria	- CB Oleiros
Cariense	- ACD Ladoeiro B
GDAC Bouça	- NJ Prouença
GD Mata	- Carvalhal Formoso

Classificação	
EquipaPts... J
1 Penamacorense16... 6
2 Cariense15... 6
3 ACD Ladoeiro B13... 6
4 GD Mata10... 5
5 NJ Prouença-a-Nova9... 5
6 Juventude Peso6... 6
7 Alcaria6... 6
8 GDAC Bouça4... 6
9 Carvalhal Formoso3... 6
10 CB Oleiros3... 6

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

14ª Jornada - 16 de dezembro		
Académica OAF	0-0 Sporting B	
FC Alverca	2-2 SC Covilhã	
FC Oliv. Hospital	2-1 Caldas SC	
Amora FC	3-0 Pêro Pinheiro	
1º Dezembro	1-2 Atlético CP	

15ª Jornada - 6 de janeiro		
SC Covilhã	- Amora FC	
07/01 Pêro Pinheiro	- Oliv. Hospital	
Atlético CP	- FC Alverca	
Sporting B	- 1º Dezembro	
Caldas SC	- Acad. OAF	

Classificação	
EquipaPts... J
1 Académica OAF25...14
2 SC Covilhã24...14
3 Sporting B24...14
4 Atlético CP23...14
5 FC Alverca22...14
6 Caldas SC20...14
7 Amora FC16...14
8 FC Oliv. Hospital16...14
9 Pêro Pinheiro10...14
10 1º Dezembro9...14

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada	
30/03 Marinhense	- Fontinhas

13ª Jornada - 17 de dezembro	
Fontinhas	ADI Sertanense
União 1919	1-1 Mortágua FC
17/12 Vit. Sernache	0-2 U. Santarém
CD Gouveia	0-1 Marinhense
Benf. Castelo Branco	2-0 Peniche
Rabo de Peixe	4-2 U. Tomar
14/02 L. dos Açores	- FC Alverca

14ª Jornada - 7 de janeiro	
Benf. Castelo Branco	- Marinhense
Peniche	- Sertanense
CD Gouveia	- U. Santarém
Vit. Sernache	- Mortágua FC
União 1919	- FC Alverca B
Lusitânia dos Açores	- U. Tomar
Rabo de Peixe	- Fontinhas

Classificação	
EquipaPts... J
1 FC Alverca B23...12
2 Benf. Castelo Branco22...13
3 U. Santarém21...13
4 Marinhense21...12
5 Lusitânia dos Açores21...12
6 União 191918...13
7 Sertanense18...12
8 Peniche17...13
9 Rabo de Peixe16...13
10 CD Gouveia14...13
11 Mortágua FC14...13
12 Vit. Sernache13...13
13 Fontinhas13...11
14 U. Tomar10...13

FUTEBOL - DISTRITAL

8ª Jornada	
04/02 Cabeçudo	- Águias do Moradal

9ª Jornada	
11/02 Idanhense	- Alcains
13ª Jornada - 17 de dezembro	
GDC Silvares	1-3 Idanhense
Vila V. de Ródão	2-0 Cabeçudo
Ac. Fundão	1-1 Alcains
ADC Prouença	1-1 At. do Campo
Águias do Moradal	7-2 Pedrógão

14ª Jornada - 7 de janeiro	
Pedrógão	- Vila V. de Ródão
Idanhense	- Águias do Moradal
ACRD Cabeçudo	- Ac. Fundão
Alcains	- ADC Prouença
Atalaia do Campo	- GDC Silvares

Classificação	
EquipaPts... J
1 Alcains37...13
2 Águias do Moradal29...13
3 Pedrógão25...13
4 Ac. Fundão24...13
5 Idanhense23...13
6 Vila Velha de Ródão22...13
7 Atalaia do Campo8...13
8 ACRD Cabeçudo7...13
9 GDC Silvares6...13
10 ADC Prouença-a-Nova5...13

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

11ª Jornada - 22 de dezembro	
União de Chelo	4-8 CS São João
ABC Nelas	6-1 SC Sabugal
Amarense	4-3 Os Patos
30/12 Ladoeiro	- Lobitos Futsal
Mendiga	- Arnal
GD Beira Ria	- NSCP Pombal

12ª Jornada - 6 de janeiro	
ABC Nelas	- Os Patos
SC Sabugal	- Lobitos Futsal
Amarense	- CS São João
Mendiga	- ACD Ladoeiro
GD Beira Ria	- Arnal
União de Chelo	- NSCP Pombal

Classificação	
EquipaPts... J
1 CS São João26...11
2 Amarense23...11
3 ACD Ladoeiro21...10
4 NSCP Pombal19...10
5 GD Beira Ria17...10
6 ABC Nelas14...11
7 Mendiga13...10
8 Arnal13...10
9 Lobitos Futsal11...10
10 União de Chelo9...11
11 SC Sabugal9...11
12 Os Patos3...11

**Albertina Nunes**

Faleceu no passado dia 24 de dezembro de 2023, Albertina do Rosário Gonçalves Nunes, com 77 anos, natural de Vale Coelho, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Fazenda**

Faleceu, no passado dia 19 de dezembro de 2023, João Lopes Fazenda, de 78 anos de idade, natural e residente em Escalvos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alfredo Grancho**

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2023, Alfredo Pires Grancho, de 78 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Dias**

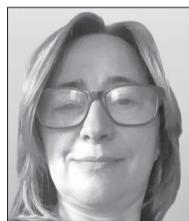
Faleceu no passado dia 20 de dezembro de 2023, João Martins Dias, com 69 anos, natural de Lisga e residente em Pomar, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Adelaide Creado**

Faleceu, no passado dia 20 de dezembro de 2023, Maria Adelaide dos Reis Monteiro Creado, de 51 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Céu Afonso**

Faleceu, no passado dia 20 de dezembro de 2023, Maria do Céu Diogo Sousa Afonso, de 67 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Amadora.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Mendes**

Faleceu no passado dia 20 de dezembro de 2023, António Pires Mendes, com 81 anos, natural de Alvaiade, Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Barroso Marujo**

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2023, Maria Barroso Carreiro Marujo, de 88 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Feijó, Almada.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Gil Pereira**

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2023, Maria Gil Galvão Pereira, de 89 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Samuel Basílio**

Faleceu, no passado dia 15 de dezembro de 2023, Samuel José Goulão Basílio, de 54 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Lopes**

Faleceu, no passado dia 22 de dezembro de 2023, José Maria Lopes, de 89 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rogério Martins**

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2023, Rogério Miguel Toscano Martins, de 42 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmão e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao HAL de Castelo Branco, nomeadamente ao 7.º piso, a toda a equipa médica, de enfermagem e auxiliares, assim como à APPACDM - Lar 2 - à equipa médica, terapeutas, assistente social, diretora e todos os funcionários por todo o apoio, profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Tereza Nunes**

Faleceu, no passado dia 19 de dezembro de 2023, Maria Tereza Martins Nunes, de 87 anos de idade, natural de Valbom, Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Catarina Freixo**

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2023, Catarina Carreiro Freixo, de 87 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Cristina Silva**

Faleceu no passado dia 19 de dezembro de 2023, Cristina Andrade Monteiro da Silva, de 48 anos de idade, natural de França e residente em Vale da Torre.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mécenes, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Alberto Pires

Faleceu no passado dia 20 de dezembro de 2023, Alberto de Jesus Tomaz Pires, de 84 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, geno, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 29 de dezembro, pelas 18:00, na Igreja de S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Str.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e dezanove do livro de notas número trezentos e sessenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **MARIA GRACIOSA D'ASSUNÇÃO MARQUES ALVES**, NIF 188 822 143, viúva, natural da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua dos Covões, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre dois terços do **prédio rústico** composto por oliveiras, mato, pinheiros e vinha, com a área de quatro mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Boqueias, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e sessenta e oito/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição a favor de Joaquim Mendes Barata e sua mulher, Elvira Roberto Barata, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no Largo Pedro José Gomes, n.º 18-A, Sacavém, pela apresentação cinco, de dezassete de Outubro de dois mil e três, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, quanto a dois terços em nome de herdeiros de Francisco Marques e quanto a um terço em nome de herdeiros de Joaquim Mendes Barata, sob o artigo 23, secção V, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e dois cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete, de folhas dezasseis a folhas dezassete verso, escritura de Justificação, na qual, **JOSÉ ALEXANDRE BORGES DOS REIS**, solteiro, maior, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, residente na Rua da Mata, n.º 2, 8º D, Povoia de Santa Iria, declarou ser dono e legítimo possuidor, do seguinte prédio, na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Bemposta), concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Casticas, composto de cultura arvensis, figueiras, olival, sobreiros, cultura arvensis em olival, cultura arvensis de regadio e construção rural, com a área de oito mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Joaquim Dias Matos e Paulo Manuel Costa, de sul com herdeiros de José Pedro Almeida, de nascente com João Martins Leitão e Inês Dias Galdes e de poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 123 Secção 1G (anterior artigo 123 Secção G da extinta freguesia da Bemposta). Que o prédio acima identificado veio à sua posse em dia que não podem precisar, no mês de novembro do ano de dois mil e dois, por doação meramente verbal de seus pais, Juvenal Diogo dos Reis e Lourdes dos Santos Borges, que também usava e era conhecida por Lourdes Borges, residentes que foram em Lisboa. Que se encontra, na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 11 de dezembro de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete, de folhas dezoito a folhas vinte verso, escritura de Justificação, na qual, **MARIA HELENA BORGES DOS REIS**, solteira, maior, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, residente na Rua das Flores, n.º 7, 1º dtº, Paivas, Amora, declarou ser dona e legítima possuidora, dos seguintes prédios, na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Bemposta), concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Urbano**, sito na Rua da Devessa, composto de edifício de um piso, destinado a habitação com a superfície coberta de sessenta e nove metros quadrados e logradouro de vinte metros quadrados, a confrontar de norte e poente com António Nunes de Brito e de sul e nascente com rua pública, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 130 (anterior artigo 169 da extinta freguesia de Bemposta); **2) Rústico**, sito ou denominado Bemposta, composto de cultura arvensis de regadio e figueiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e poente com caminho público e de sul e nascente com Vítor Manuel Almeida Ribeiro Nunes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 82 Secção 1G (anterior artigo 82 secção G da extinta freguesia de Bemposta); **3) Rústico**, sito ou denominado Neve, composto de pinhal, eucalipto, oliveiras, vinha, pastagem artificial permanente e mato, com a área de vinte e quatro mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Ribeiro e Oliveira e herdeiros de Joaquim Mateus, de sul e poente com caminho público e de nascente com Maria Dulce da Costa Farinha, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 44 Secção 1D (anterior artigo 44 secção D da extinta freguesia de Bemposta). Que os prédios acima identificados vieram à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e um, data em que entrou na posse dos mesmos, por doação meramente verbal de seus pais, Juvenal Diogo dos Reis e Lourdes Borges, que também usava e era conhecida por Lourdes dos Santos Borges, residentes que foram em Lisboa. Que se encontra, na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 11 de dezembro de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete, de folhas vinte e um a folhas vinte e três, escritura de Justificação, na qual, **JOAQUIM MOITEIRO SILVA** e mulher **ANA MARIA JACINTO**, ambos naturais da freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Cruzeiro, n.º 44, Meimão, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios: Prédios na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Muro da Loura, composto de mato, pinhal e sobreiros, com a área de cinquenta e seis mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria dos Santos Antunes, de sul com linha de água, de nascente com Maria de Lurdes Nabais e de poente com Manuel Augusto Sapinho Campos, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 11 Secção N; **2) Rústico**, sito ou denominado Relva da Senhora, composto de mato, com a área de vinte e seis mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Fonseca, de sul com herdeiros de Rita Rosa Cunha Jacinto, de nascente com Maria José Martins Fonseca e de poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 85 Secção D; **3) Rústico**, sito ou denominado Horta da Freira, composto de mato, pinhal e cultura arvensis, com a área de dez mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Celestina Borrega Sapinho, de sul com herdeiros de Maria dos Santos Jerónimo e herdeiros de José Fonseca e de poente com linha de água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 6 Secção U; **4) Rústico**, sito ou denominado Arrebentão, composto de mato, com a área de onze mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Manuela Fonseca Henriques, de sul com Francisco Silva Jerónimo, de nascente com herdeiros de António Silva Nabais e de poente com herdeiros de Frederico Pereira, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 10 Secção B. Prédio na freguesia e concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **5) Rústico**, sito ou denominado Turquina, composto de mato, com a área de oitenta e três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Francisca Conceição Silva, de sul com herdeiros de Joaquim Andrade Monteiro, de nascente com Maria Irene Reis Mota Campos e de poente com linha de água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 90 Secção O. Que os prédios acima identificados vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por partilha meramente verbal por óbito do pai do justificante marido, José Silva, viúvo, residentes que foi em Meimão, Penamacor. Que se encontram, na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 11 de dezembro de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete, de folhas catorze a folhas quinze verso, escritura de Justificação, na qual, **ARMINDO BORGES DIOGO DOS REIS**, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor e mulher Maria Emília Salomé Teixeira Rodrigues dos Reis, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Avenida D. Vicente Afonso Valente, n.º 3, 10º A, Povoia de Santa Iria, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Laginhas, composto de cultura arvensis - Granitos, figueiras, oliveiras, citrinos, horta e construção rural, com a área de sete mil metros quadrados, a confrontar de norte e poente com caminho público, de sul com Manuel Diogo Borrego e herdeiros de Manuel Lopes e de nascente com António Ribeiro Nunes e herdeiros de Maria Graça Oliveira Araújo, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 34 Secção E. Que o prédio acima identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Juvenal Diogo dos Reis e Lourdes dos Santos Borges, que também usava e era conhecida por Lourdes Borges, residentes que foram em Lisboa. Que se encontram, na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 11 de dezembro de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

					7			
1	7		3	5	9	0		2
					4	5		
7							8	2
9			3	5	2	1		
	1	2		8			9	
		3	6			0	5	
	4	1		7	3			
	6		9			3		5
		5					7	1

Solução

1	7	2	9	0	6	4	5	8	3
5	0	3	8	4	1	9	7	6	2
8	6	9	5	3	7	2	4	1	0
7		0	1	2	4	6	3	9	8
3	6	7	9	8	0	5	2	1	4
6	4	1	2	5	3	7	8	0	9
2	8	6	3	1	9	0	4	5	7
0	1	5	4	7	2	8	9	3	6
4		8	2	0	9	5	3	6	1
9	3	4	7	6	8	1	0	2	5

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.
NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 11 | min. 7
céu muito nublado

SEXTA max. 12 | min. 7
céu muito nublado

SÁBADO max. 11 | min. 5
céu pouco nublado

DOMINGO max. 11 | min. 4
céu muito nublado



Gazeta do Interior
27 de dezembro de 2023

PENAMACOR, VILA MADEIRO

Tradição do Madeiro cumprida em Penamacor

O maior Madeiro do País, como manda a tradição, foi aceso em Penamacor, na noite de 23 para 24 de dezembro. O dia começou com o Mercado de Natal pronto para receber as centenas de pessoas que se deslocaram à vila para assistir ao momento mais aguardado deste evento. O dia foi pautado por animação e espetáculos de rua, houve espaço para a apresentação do livro *É Véspera de Natal*, de Marisa Lucas, na sala polivalente da Escola de Música, no antigo Quartel, durante a tarde.

À noite, na contagem decrescente para o atear do Madeiro, a população e visitantes foram brindados com o concerto de gospel do conjunto Shout Gospel, na Praça Vila Madeiro. À medida que



as pessoas se foram concentrando na principal artéria da vila, a Malta de 2003 efetuou os últimos preparativos para o momento mais aguardado, por eles, que mantém a chama

da tradição dos seus antecessores, e por todos os que ali se reuniram. Ao som da música, orquestrada, sobretudo, por populares que se juntam aos festejos, o maior Madeiro do

País foi aceso e Penamacor voltou a ganhar a chama que aquecerá a vila nestes primeiros dias de inverno até dia 6 de janeiro, Dia de Reis, como manda a tradição.

Vídeo sensibiliza para separação e recolha seletiva dos biorresíduos

A Câmara de Vila de Rei, depois de implementar o novo sistema de deposição e recolha seletiva de biorresíduos, lançou uma campanha de informação e sensibilização sobre os procedimentos a adotar por parte da população para uma correta separação e deposição dos biorresíduos.

Segundo é avançado “os biorresíduos, ou resíduos orgânicos, resultam da preparação e confeção das refeições e das sobras de alimentos, e traduzem-se, atualmente, em cerca de 46 por cento do nosso caixote do lixo doméstico. Englobam igualmente os resíduos verdes resultantes da limpeza e manutenção de jardins, tais como, aparas, ramos, relva e ervas”.

É igualmente recordado que “a partir de 31 de dezem-

bro deste ano, a separação na origem e recolha dos biorresíduos será obrigatória em todo o território nacional”, pelo que “a iniciativa *Reduzir para criar mais valor*, da Câmara de Vila de Rei, surge como uma resposta proactiva a essa obrigatoriedade e conta com o financiamento do Fundo Ambiental”.

A vereadora com o pelouro do Ambiente, Rosa Martins, destaca que “esta campanha que se inicia com a publicação do vídeo, visa sobretudo sensibilizar e capacitar a nossa comunidade este novo hábito, de separar e valorizar os biorresíduos, contribuindo assim para o desenvolvimento cada vez mais sustentável da nossa região”.

O vídeo da campanha pode ser visto em www.cm-viladerei.pt.

Pai Natal oferece prendas às crianças da Creche Municipal de Vila de Rei

A Creche Municipal de Vila de Rei realizou, dia 20 de dezembro, uma feitura de Natal que começou com as crianças a cantar as músicas que aprenderam desde o início do ano letivo, com os seus

professores.

Após o momento musical chegou o Pai Natal com as prendas oferecidas pela Câmara de Vila de Rei.

A festa terminou com um lanche convívio, para o qual

todos contribuíram.

Refira-se que a Creche Municipal tem duas salas de berçário com 18 crianças, 26 crianças na Sala dos Traquinhas e oito na Sala dos Mimi-nhos.

Ana Bacalhau e fogo de artifício na passagem de ano em Vila de Rei

O concerto com Ana Bacalhau e um espetáculo de fogo de artifício pela Pirotecnia Oleirense serão os pontos altos da noite de passagem de ano em Vila de Rei.

O programa, que começa às 22h30, no Parque de Feiras de Vila de Rei, inclui o concerto com Ana Bacalhau, com o espetáculo de fogo de artifício a assinalar a meia-noite e a consequente passagem de ano.

Pela noite dentro, a animação será da responsabilidade dos The Village King's DJs, que terão a companhia de Dias e Spinardi da Concertina, numa fusão entre música eletrónica e concertinas a cargo de artistas Vilarregenses

As festividades são de entrada livre, com a Câmara a oferecer espumante, à meia-noite, para brindar ao ano novo.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, realça que “após o sucesso da primeira edição da Festa de Passagem de ano que organizámos o ano passado, esperamos voltar a contar com uma grande presença de Vilarregenses e amigos, unindo a nossa comunidade num ambiente que se quer de festa e com a alegria característica da época”.